

LACERAÇÃO DE PÁLPEBRA E CANALÍCULO DECORRENTE DE TOCOTRAUMATISMO

Rafaella Vieira Monteiro

Lais Lopes Dantas Becker

Marcella Belmont da Costa

Marina Coutinho Costa

Laceração de Pálpebra e Canalículo Decorrente de Tocotraumatismo

Rafaella Vieira Monteiro, Lais Lopes Dantas Becker,
Marcella Belmont da Costa, Marina Coutinho Costa

Fundação Altino Ventura (FAV), Recife, PE, Brasil

INTRODUÇÃO

O tocotraumatismo, lesões ocorridas durante o parto, palpebrais e canaliculares é considerado um evento raro. A reconstrução de via lacrimal nesse tipo de lesão pode não ser possível em até 40% dos casos, dependendo de fatores, como o tempo entre a injúria e o reparo cirúrgico ⁽¹⁾. Entretanto, estudos demonstram que o comprometimento significativo no fluxo de drenagem na estenose monocanalicular ocorre em cerca de 10% dos pacientes ⁽²⁾. O objetivo deste relato é reportar a reconstrução cirúrgica de pálpebra pós-tocotraumatismo.

RELATO DE CASO

Paciente do sexo masculino, com 1 dia de vida, deu entrada no serviço de emergência apresentando laceração em pálpebra superior de olho esquerdo (OE) decorrente de traumatismo durante parto cesariano. Ao exame, apresentava laceração em terço medial de pálpebra superior (PS) de OE, acometendo canalículo superior e uma segunda laceração em terço médio de PS, com acometimento de margem palpebral e tarso superior. Paciente foi submetido a cirurgia de reconstrução palpebral, realizada com sutura de PS por planos com os fios mononylon 6-0, vycril 6-0 e seda 6-0. O reparo do canalículo superior não foi realizado. No período pós-operatório, o paciente apresentou evolução satisfatória, com boa coaptação de margem palpebral, um bom aspecto estético final no local da sutura e ausência de prejuízo na drenagem lacrimal, sem epífora.

Figura 1.



Legenda: A e B - Laceração em pálpebra superior de olho esquerdo no pré-operatório. C - Sutura de pálpebra no pós-operatório imediato. D - Aspecto final da cicatriz em pálpebra no pós-operatório tardio.

CONCLUSÃO

Embora a maioria das lesões palpebrais e canaliculares decorrentes de trauma durante o parto não resultem em sequela funcional permanente, existem lesões potencialmente graves que demandam cuidados especializados ⁽³⁾, sendo de fundamental importância o diagnóstico precoce pelos profissionais das áreas de pediatria e/ou obstetrícia, assim como a pronta intervenção cirúrgica oftalmológica, a fim de alcançar um bom resultado estético final sem prejuízo funcional.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. I.M. Moreno Escudero, I. Coloma González, J. Escolano Serrano, C.E. Monera Lucas, F. Hernández Artola, J.J. Martínez Toldos. Eye lid and canicular laceration due to obstetric trauma. Case report Archivos de la Sociedad Española de Oftalmología (English Edition), Volume 95, Issue 6, June 2020; 297-299
2. do Carmo Leal M, da Silva AA, Dias MA, da Gama SG, Rattner D, Moreira ME, et al. Birth in Brazil: national survey into labour and birth. Reprod Health. 2012;9:15.
3. Alves DLS, Saraiva FP, Ramos RIP, Silva TGC. Neonatal eyelid and canicular laceration in cesarean delivery. Rev Bras Oftalmol. 2019;78(2):130-2.